



Edição Nº 06 – Ano 11

Araraquara, 30 de junho de 2023.

Período: Junho de 2023

Notícia: Amazônia registra recorde de queimadas no mês de maio

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 2 de junho de 2023

Resumo: O fogo já começa a castigar a Amazônia. Somente em maio, foram contabilizados 1.692 focos, o segundo maior valor para o período desde 2005, só perdendo para ano passado, quando foram registrados 2.287 focos no mês. Os dados são do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e foram atualizados na quinta-feira (1º). A quantidade de focos registrados em maio é 58% maior do que a média para o mês (1.067 focos). Durante todo o ano – até 2 de junho – já foram contabilizados 5.287 focos.

<https://oeco.org.br/noticias/amazonia-registra-recorde-de-queimadas-no-mes-de-maio/>

Notícia: MMA anuncia medidas para reverter alta do desmatamento no Cerrado

Reportagem: Daniele Bragança · 7 de junho de 2023

Resumo: A tendência de queda do desmatamento observado na Amazônia Legal e de aumento de conversão de novas áreas no Cerrado em abril se manteve agora em maio. Nesta quarta-feira (07), o Ministério do Meio Ambiente fez uma coletiva para falar dos dados do sistema de detecção em tempo real do INPE, o Deter, e pontuar como a pasta pretende conter o desmatamento nos dois biomas. A coletiva, liderada pelo secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), João Paulo Capobianco, durou cerca de 50 minutos e é a primeira da nova administração do MMA sobre desmatamento. Além de Capobianco, participaram da apresentação o diretor André Lima, secretário extraordinário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Territorial do MMA, e Rodrigo Agostinho, presidente do Ibama.

<https://oeco.org.br/noticias/mma-anuncia-medidas-para-reverter-alta-do-desmatamento-no-cerrado/>



Notícia: Interior do Rio terá restauração de 10 mil hectares de Mata Atlântica até 2030

Reportagem: Gabriel Tussini · 7 de junho de 2023

Resumo: O governo do Rio de Janeiro lançou hoje (7), no Palácio Guanabara, zona sul da capital, o Programa de Restauração do Corredor Tinguá-Bocaina, que abrange nove municípios entre as regiões Sul e Centro-Sul do estado. A iniciativa, feita pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), em parceria com a ONG The Nature Conservancy Brasil, prevê a recuperação de 10 mil hectares de vegetação nativa da Mata Atlântica até 2030, e 30 mil até 2050. Segundo Aguinaldo Ballon, diretor-presidente da CEDAE, a iniciativa é fruto da responsabilidade da estatal com a segurança hídrica, uma de suas funções restantes após a concessão da área de saneamento básico do estado à iniciativa privada. O “braço executor” do programa de restauração será o projeto Replantando Vida, fundado em 2021. Através do projeto “já foram plantadas cerca de 4 milhões de mudas e ressocializados 3500 apenados, com cerca de 80% de não-reincidência”, listou Ballon. “Agora queremos focar na restauração desse corredor”, completou.

<https://oeco.org.br/noticias/interior-do-rio-tera-restauracao-de-10-mil-hectares-de-mata-atlantica-ate-2030/>

Notícia: Ar na Floresta da Tijuca é 6,9 vezes mais puro que no restante do Rio, diz estudo

Reportagem: Gabriel Tussini · 7 de junho de 2023

Resumo: Estudo realizado por pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Veiga de Almeida (UVA) demonstra a diferença que a Floresta da Tijuca faz na qualidade do ar de seu entorno. Medindo a quantidade de hidrocarbonetos precursores do ozônio (O^3) em 4 pontos da cidade, os cientistas chegaram à conclusão de que quanto mais distante da floresta urbana, mais poluído é o ar. As medições encontraram concentrações de poluentes quase 7 vezes maiores na região estudada mais distante da floresta. O ozônio, uma molécula vital em partes mais altas da atmosfera – a camada de ozônio, na estratosfera –, é um gás de efeito estufa altamente poluente e com efeitos



adversos à saúde quando em baixas altitudes. Ele se forma próximo de nós de forma secundária, a partir dos elementos precursores, como certos hidrocarbonetos e o óxido de nitrogênio (NOx). Ao lado do chamado material particulado fino (pequenas partículas suspensas no ar após a queima de combustíveis fósseis, por exemplo), o ozônio é considerado o maior responsável pela poluição atmosférica.

<https://oeco.org.br/noticias/ar-na-floresta-da-tijuca-e-6-vezes-mais-puro-que-no-restante-do-rio-diz-estudo/>

Notícia: Encontro climático de Bonn termina com decisões tardias e sentimento de frustração

Reportagem: Cristiane Prizibisczki · 15 de junho de 2023

Resumo: Nos 45 minutos do segundo tempo, os países reunidos em Bonn, Alemanha, na Pré-Conferência do Clima, concordaram e aprovaram a agenda que vai ser discutida no final deste ano em Dubai, durante a COP-28. A decisão foi tomada no encerramento do expediente de quarta-feira (14), um dia antes do fim do encontro. As Pré-COP são eventos com grande peso técnico e político. São nessas reuniões que saem os temas-chave e os rascunhos de acordos que podem ser fechados nas Cúpulas do Clima da Organização das Nações Unidas. Para a ONU, apesar dos vários problemas nas negociações, o encontro avançou em questões críticas, ajudando a lançar as bases para as decisões políticas exigidas na 28ª Conferência do Clima, que este ano acontece entre novembro e dezembro em Dubai, nos Emirados Árabes.

<https://oeco.org.br/noticias/encontro-climatico-de-bonn-termina-com-decisoes-tardias-e-sentimento-de-frustracao/>

Notícia: Entenda o fenômeno que fez São Carlos e região amanhecer encoberta por nevoeiro

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara - 16/06/2023

Resumo: São Carlos, Araraquara, Américo Brasiliense, Ibaté e Águas da Prata (SP) amanheceram encobertas por uma neblina densa nesta sexta-feira (16). O fenômeno foi registrado em diferentes localidades da região central do Estado de São Paulo e imagens e



vídeos foram enviados à EPTV, afiliada da TV Globo. De acordo com Ana Ávila, meteorologista do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Unicamp, a densa neblina que encobriu a região aconteceu devido às chuvas que ocorreram durante o dia anterior e a passagem de uma frente fria.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2023/06/16/entenda-o-fenomeno-que-fez-sao-carlos-e-regiao-amanhecer-encoberta-por-nevoeiro.ghtml>

Notícia: São Carlos registra 4,6°C e tem menor temperatura do ano; veja outras cidades da região

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara - 17/06/2023

Resumo: Por volta das 3h deste sábado (17), São Carlos (SP) registrou 4,6°C, a menor temperatura de 2023, de acordo com dados da estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). No início da manhã, os termômetros ainda marcavam 7,6°C. Por volta das 9h, o sol apareceu, mas o frio ainda continuou e deve seguir, já que a temperatura máxima prevista para a cidade é de 19°C. A umidade do ar também cai ao longo do dia.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2023/06/17/sao-carlos-registra-46oc-e-tem-menor-temperatura-do-ano-veja-outras-cidades-da-regiao.ghtml>

Notícia: Mata Atlântica tem maior concentração de carbono por hectare entre biomas do País

Reportagem: Michael Esquer · 21 de junho de 2023

Resumo: O Brasil estocava 37 gigatoneladas (Gt) de carbono orgânico no solo (COS) em 2021. Entre os biomas, a Amazônia concentrou mais da metade do COS. Entretanto, Mata Atlântica, seguida do Pampa, apresentou a maior densidade de COS por hectare (ha). Isto é o que revela levantamento inédito publicado pelo MapBiomias nesta quarta-feira (21). Segundo o estudo, os solos com cobertura de vegetação nativa respondiam por quase dois terços do COS do País: 23,4 Gt. Já os solos de áreas que foram convertidas para uso antrópico – alterados pela ação humana – respondiam, naquele ano, por apenas 3,7 Gt COS. Para o MapBiomias, os números enfatizam a importância da preservação da vegetação nativa dos biomas brasileiros.



<https://oeco.org.br/noticias/mata-atlantica-tem-maior-concentracao-de-carbono-por-hectare-entre-biomas-do-pais/>

Notícia: Faturamento anual do garimpo na Amazônia é de mais de R\$ 13 milhões, mostra pesquisa

Reportagem: Fernanda Soares · 22 de junho de 2023

Resumo: O Instituto Escolhas lançou esta semana um estudo que mostra o quanto a realidade do garimpo na Amazônia está muito distante de sua origem artesanal: a atividade, atualmente, requer altos investimentos, mas também possui retorno garantido. Intitulado “Abrindo o livro caixa do garimpo”, o trabalho usou como exemplo as atividades garimpeiras realizadas na cidade de Itaituba, Pará. Por lá, o recurso que deve ser aplicado na criação de um garimpo de balsas (garimpo nas águas) é de R\$3,3 milhões de reais, enquanto que para o garimpo de baixões (garimpo terrestre), o valor do investimento é de R\$1,37 milhão.

<https://oeco.org.br/noticias/faturamento-anual-do-garimpo-na-amazonia-e-mais-de-r-13-milhoes-mostra-pesquisa/>

Notícia: Incêndio em lixão de Teresópolis (RJ) dura mais de 30 horas; fumaça persiste e escolas seguem fechadas

Reportagem: Gabriel Tussini · 27 de junho de 2023

Resumo: O lixão do Fischer, em Teresópolis (RJ), segue pegando fogo. O incêndio iniciado ontem já dura mais de 30 horas, embora a prefeitura da cidade tenha anunciado que o fogo estava controlado desde o meio-dia de ontem (26). Os bombeiros chegaram no local às 5:20 desta segunda, e interromperam o trabalho durante a noite por razões de segurança. Moradores da cidade relatam a persistência da nuvem tóxica da queima do lixo, enquanto 14 escolas e 6 creches seguem fechadas. Uma moradora de Teresópolis que deixou sua casa ainda na manhã de ontem devido à fumaça relatou um cheiro ainda mais forte na cidade, em áudio obtido por ((o))eco. “Acabei de falar com uma amiga minha, eu estou aqui no Rio. Eu falei ‘estou exagerada, amiga?’, e ela falou ‘não, fica aí, amiga. Amanheceu com um cheiro muito mais forte. Não sei se o que queimou agora foi pior, amanheceu com um cheiro muito



mais forte. Está pior, a cidade está com um cheiro muito ruim em todos os lugares'. Ainda bem que eu não fiquei", disse.

<https://oeco.org.br/noticias/incendio-em-lixao-de-teresopolis-dura-mais-de-30-horas-fumaca-persiste-e-escolas-seguem-fechadas/>

Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA

Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320

E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224